DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano XXXV - N° 7.213

Terça-feira, 9 de Junho de 2026

Foto: Internet



João Cláudio Bacelar destaca potencial econômico do VLT

Vereador defende que o novo modal contribua para a requalificação urbana e a geração de oportunidades em áreas estratégicas

O vereador João Cláudio Bacelar (Podemos) defendeu que a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) seja acompanhada de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e turístico de Salvador. Presidente da Comissão de Turismo da Câmara, o parlamentar avalia que o novo modal pode fortalecer mercados públicos, espaços culturais e atividades ligadas à economia do mar. Bacelar também destaca projeto que propõe a implantação de estruturas náuticas no Subúrbio Ferroviário.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Desemprego afeta 24,7% das mulheres negras de 14 a 17 anos

Vereadora Ireuda Silva defende políticas de inclusão e qualificação para essa parcela da população

A vereadora Ireuda Silva (Republicanos), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice-presidente da Comissão de Reparação, manifestou preocupação com dados divulgados pela Rede Multiatores MUDE com Elas e pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), segundo os quais a taxa de desemprego entre mulheres negras de 14 a 17 anos chega a 24,7% no Brasil.

Para a vereadora, os números demonstram que, apesar dos avanços observados no mercado de trabalho nos últimos anos, persistem barreiras que dificultam a inserção e o crescimento profissional de jovens mulheres.

"Os dados confirmam uma realidade enfrentada diariamente por muitas mulheres. Mesmo com mais escolaridade e qualificação, ainda existem obstáculos para acessar oportunidades de emprego, renda e ascensão profissional", afirmou.

Segundo o estudo, as mulheres negras registram os maiores índices de desocupação, informalidade e desalento, além de rendimento médio inferior ao dos homens brancos. Para Ireuda, o cenário exige ações articuladas do poder público e da iniciativa privada.

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Ireuda Silva

"Não basta abrir portas; é preciso criar condições para que essas mulheres permaneçam e prosperem. É fundamental ampliar políticas de qualificação profissional, fortalecer programas de inclusão produtiva, incentivar a diversidade nas empresas e ampliar o acesso a creches e redes de apoio", destacou.

A vereadora também defendeu políticas voltadas aos territórios periféricos, onde vivem muitas das jovens afetadas pelas desigualdades apontadas pelo levantamento.

"Quando falamos de oportunidades para as mulheres, também falamos de mobilidade urbana, acesso a serviços públicos e desenvolvimento dos territórios. Enfrentar essas desigualdades exige uma atuação permanente e integrada", observou.

Ireuda ressaltou ainda que sua atuação parlamentar tem priorizado iniciativas voltadas à empregabilidade, à capacitação profissional e à ampliação das oportunidades para as mulheres.

"Não haverá desenvolvimento pleno enquanto milhões de mulheres continuarem enfrentando obstáculos para acessar oportunidades. Promover a igualdade de oportunidades é uma questão de justiça social e de desenvolvimento para toda a sociedade", concluiu.

Comissão debate LDO 2027 em audiência pública

Encontro nesta quarta-feira (10) discutirá metas e prioridades do orçamento municipal para o próximo exercício

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Salvador realizará, na próxima quarta-feira (10), às 9h30, uma audiência pública para apresentação e discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027.

A atividade ocorrerá no auditório do Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, na Praça Thomé de Souza, e será conduzida pelo presidente da comissão, vereador Daniel Alves (PSDB). O encontro é aberto ao público.

A audiência tem como objetivo apresentar e debater o Projeto de Lei nº 154/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que estabelece as diretrizes para a elaboração do orçamento de Salvador para o exercício financeiro de 2027.

De acordo com o vereador Daniel Alves, a iniciativa busca ampliar a transparência, fortalecer a participação popular e contribuir para o controle social das contas públicas, permitindo que a sociedade acompanhe a definição das metas e prioridades da administração municipal.

O texto completo do projeto e sua tramitação podem ser consultados no Portal da Transparência da Câmara Municipal de Salvador, na seção destinada ao acompanhamento de proposições legislativas.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Mesa Executiva do biênio 2025-2026

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Maurício Trindade
mauríciotrindade@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Duda Sanches
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Sidninho
sidninho@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Claudio Tinoco
claudiotinoco@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3ª Secretária:
Cris Correia
criscorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Kel Torres
keltorres@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Hélio Ferreira
helioferreira@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1º Vice-presidente suplente:
Randerson Leal
randersonleal@cms.ba.gov.br

2ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Marcelo Guimarães Neto
marceloguimaraesneto@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
David Rios
davidrios@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS
@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

VLT pode impulsionar turismo e economia, avalia João Cláudio Bacelar

Presidente da Comissão de Turismo defende integração entre mobilidade, comércio, cultura e economia do mar

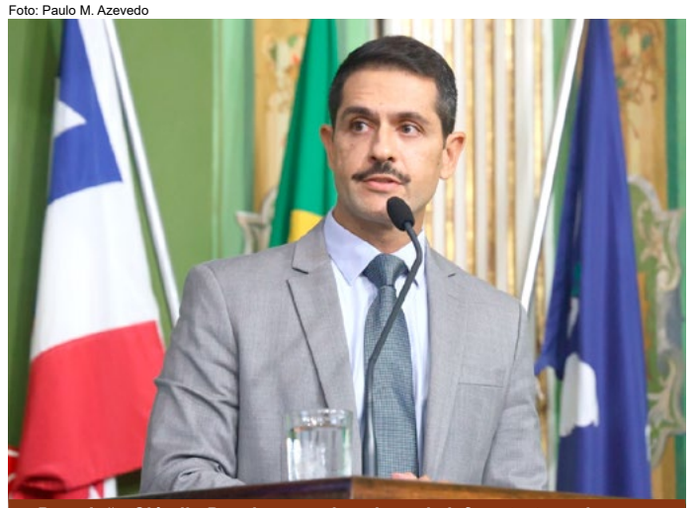
A implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) tem potencial para se tornar um dos principais vetores de transformação urbana de Salvador nas próximas décadas. Mais do que ampliar a mobilidade na capital baiana, o projeto pode impulsionar a economia, fortalecer o turismo e estimular a requalificação de áreas históricas e comerciais da cidade.

A avaliação é do presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal de Salvador, vereador João Cláudio Bacelar (Podemos). Segundo o parlamentar, o município precisa aproveitar a chegada do novo modal para construir uma estratégia de desenvolvimento integrada, conectando mobilidade, cultura, comércio, turismo e geração de emprego e renda.

Para Bacelar, grandes obras de infraestrutura alcançam resultados mais amplos quando são acompanhadas por políticas públicas voltadas ao fortalecimento da economia local e à valorização dos atrativos turísticos.

"O VLT não deve ser encarado apenas como uma obra de mobilidade. Ele pode se transformar em um importante corredor de desenvolvimento, criando novas oportunidades para o comércio, valorizando equipamentos históricos e ampliando o potencial turístico de Salvador", afirma.

Foto: Paulo M. Azevedo



Para João Cláudio Bacelar, grandes obras de infraestrutura alcançam resultados mais amplos quando são acompanhadas por políticas públicas

O vereador defende que a implantação do sistema seja acompanhada de investimentos voltados à qualificação de mercados públicos, feiras tradicionais e espaços culturais localizados ao longo do trajeto. A proposta é ampliar o fluxo de visitantes e criar novas oportunidades para empreendedores e trabalhadores da região.

Entre os equipamentos apontados como estratégicos estão a Feira de São Joaquim, o futuro Mercado São Braz, em Plataforma, além de outros espaços populares que preservam a cultura, a gastronomia e as tradições baianas. Na avaliação do parlamentar, esses locais podem ganhar ainda mais relevância com a melhoria da mobilidade e o aumento da circulação de moradores e turistas.

ECONOMIA DO MAR

Nesse contexto, João Cláudio Bacelar é autor do Projeto de Indicação nº 175/2026, que propõe ao Governo da Bahia a implantação de estruturas náuticas em áreas impactadas pelas obras do VLT de Salvador e da Região Metropolitana, especialmente no Subúrbio Ferroviário.

A iniciativa sugere a inclusão de equipamentos voltados à chamada economia do mar, como rampas públicas para pequenas embarcações e jet skis, guarderias para caiaques, canoas, botes e outras embarcações de pequeno porte, além de estruturas de apoio às atividades marítimas desenvolvidas na região.

> **"O VLT não deve ser encarado apenas como uma obra de mobilidade. Ele pode se transformar em um importante corredor de desenvolvimento, criando novas oportunidades para o comércio, valorizando equipamentos históricos e ampliando o potencial turístico de Salvador"**
>
> **João Cláudio Bacelar**

A proposta leva em consideração o fato de o traçado do VLT acompanhar uma extensa faixa litorânea do Subúrbio, área historicamente ligada à pesca artesanal, ao transporte marítimo e ao turismo náutico.

"O Subúrbio tem uma relação histórica com o mar. Aproveitar as obras do VLT para implantar estruturas de acesso e apoio às atividades náuticas é pensar o desenvolvimento de forma integrada, gerando oportunidades para quem vive e trabalha na região", destaca o vereador.

Para Bacelar, o debate sobre o VLT precisa ir além da questão da mobilidade e considerar seus impactos estruturantes para a cidade, sobretudo em áreas historicamente menos contempladas por grandes investimentos públicos.

"Estamos diante da oportunidade de conectar mobilidade, desenvolvimento econômico e inclusão social. O VLT pode fortalecer os mercados públicos, estimular novos negócios, ampliar os roteiros culturais e criar um novo ciclo de crescimento para Salvador, com benefícios diretos para a população", conclui o presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal de Salvador.

Foto: Internet



O Veículo Leve sobre Trilhos funciona como uma versão moderna dos antigos bondes, circulando na superfície ao nível da rua

Câmara de Salvador participa das celebrações de Corpus Christi

Representando Carlos Muniz, Maurício Trindade acompanhou missa solene, seguida de procissão até Santo Antônio Além do Carmo

Fotos: Reginaldo Ipê

A tradicional celebração de Corpus Christi reuniu centenas de fiéis, autoridades e representantes da sociedade civil na manhã do dia 4, na Catedral Basílica do Santíssimo Salvador, no Centro Histórico da capital baiana. A solenidade foi presidida pelo arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, cardeal dom Sérgio da Rocha, e marcou uma das mais importantes manifestações religiosas do calendário cristão.

Representando o presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Carlos Muniz (PSDB), o vereador Maurício Trindade (PP) participou da missa, seguida de procissão até o bairro de Santo Antônio Além do Carmo. A celebração também contou com a presença dos bispos auxiliares dom Marco Eugênio Galrão e dom Gilvan Pereira Rodrigues, além de padres do clero arquidiocesano.

Durante a homilia, dom Sérgio destacou a importância da Eucaristia como fonte de esperança e fortalecimento da fé diante dos desafios da vida.

"Nós louvamos a Deus, agradecendo esta graça de celebrar, mais uma vez, a solenidade de Corpus Christi em nossa Catedral Basílica, manifestando publicamente a fé na presença de Jesus no Santíssimo Sacramento. Aqui estamos nós, testemunhando que Jesus Cristo está conosco", afirmou.

O cardeal também ressaltou a necessidade de promover a paz, a fraternidade e a reconciliação em um contexto marcado por conflitos e intolerância. Segundo ele, a fé cristã deve ser testemunhada não apenas dentro dos templos, mas também nos diversos ambientes da sociedade.

"Precisamos ser cristãos dentro e fora dos templos. É preciso viver e testemunhar a fé nos diversos ambientes e situações da sociedade, a começar da própria casa e das redes sociais", enfatizou.

Após a celebração eucarística, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas do Centro Histórico em direção ao Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio Além do Carmo. O percurso contou com homenagens ao Santíssimo Sacramento, incluindo a tradicional distribuição de pétalas de flores ao longo do trajeto.

Neste ano, a caminhada também recordou os 475 anos da Diocese de São Salvador da Bahia, os 350 anos de sua elevação à Arquidiocese e os 477 anos da realização da primeira procissão de Corpus Christi no Brasil.



O vereador Maurício Trindade representou a Câmara Municipal de Salvador



A solenidade na Catedral Basílica do Santíssimo Salvador foi presidida pelo cardeal dom Sérgio da Rocha



Após a celebração eucarística, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas do Centro Histórico



Durante a homilia, dom Sérgio da Rocha destacou a importância da Eucaristia para a vida cristã



CÂMARA MUNICIPAL

34ª SESSÃO ORDINÁRIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA
20ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 10 DE JUNHO DE 2026 – 14h30min.

1.1. Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)
1.3. Registros

EXPEDIENTE

2ª SESSÃO LEGISLATIVA
20ª LEGISLATURA

Salvador, 3 de junho de 2026.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 54/ 2026

Concede o título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Clyde Morgan.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Concede o título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Clyde Morgan.

Art. 2º. Será marcada uma Sessão Especial para entrega da referida honraria.

Art. 3º. As despesas para a realização da entrega desta honraria serão às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador/BA, 02 de junho de 2026.

SÍLVIO HUMBERTO

JUSTIFICATIVA

Com uma fala mansa e pele negra cor de jambo, Clyde Morgan é a verdadeira manifestação da sutileza e calma emanada pelo orixá Oxalá. Aquele que se veste sempre de branco. Não por acaso, o artista, coreógrafo e professor norte-americano é sempre visto andando pelas ruas de Salvador, cidade em que passa duas temporadas durante o ano, vestindo calças brancas e a camisa do Axofé Filhos de Gandhi, bloco do qual faz parte como sócio e membro do corpo diretivo desde a década de 1970.

Nascido em Cincinnati, Ohio/EUA, Clyde Morgan é uma das figuras mais importantes para a compreensão da presença de África no desenvolvimento das artes e da dança nos Estados Unidos e no Brasil. De formação protestante e clássica, Morgan se formou em dança na Casa Karamu Theater, tendo se graduado pela Cleveland State University, sempre teve a religião e as artes, especialmente as de origem africana, como um espaço de pesquisa, o que mais tarde se transformaria em uma ligação espiritual fundamental para o seu percurso, tanto na vida pessoal quanto profissional.

“A religião faz parte da minha vida desde a infância. Fui batizado cristão e durante minha adolescência comecei me aproximar das comunidades islâmicas. Depois de começar a fazer teatro e dança, minha visão ampliou e eu percebi que a maior parte das artes que eu gostava, artes plásticas, teatro música etc, no fundo foram manifestações de várias épocas e lugares fundados por determinadas religiões, seja na arte asiática, africana ou europeia,” explica em entrevista realizada em sua casa na capital baiana.

O interesse em se debruçar nos estudos das artes e religiões de África se deu a partir do ingresso na universidade. Como parte de uma geração nascida nos anos 1940, Clyde Morgan se beneficiou de uma aproximação entre a academia e os países de África, especialmente os anglófonos, de onde emigrou um grande número de pessoas. “Desde a independência de muitos países africanos, as pessoas têm ido para os Estados Unidos estudar e se envolver na política americana. Principalmente os nascidos na Nigéria e Gana. Acredito que nosso sistema de educação ofereceu para o africano uma saída econômica, educacional e política que ele não conseguiu na Europa. Os Estados Unidos e as universidades norte-americanas foram os pontos-chaves para essa ligação entre a chamada África nova e os EUA. Portanto, nós nascidos na década de 1940 somos frutos ou os manifestantes desse novo movimento, dessa nova consciência de África, não temos a herança enraizada como os baianos por exemplo têm, isso foi erradicado bem cedo.”

Tendo como mestres José Limon e Babatunde Olatunji, Clyde Morgan criou ao lado de Carla Maxwell seu próprio grupo de dança, o New York duo, com o qual visitou dançando e pesquisando a música e dança dos países da África Ocidental e Oriental. Lá teve a chance de transitar de norte a sul/leste e oeste, o que contribuiu para o aumento de seu conhecimento acerca da dança africana e da religiosidade dos povos africanos. “Depois de muito trabalho na área de dança africana em Nova Iorque, eu fui para África. Eu conheço, me apresentei e pesquiso sobre diversos países Senegal, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Togo, Benin, Nigéria, Uganda, Quênia, Tanzânia, Etiópia e Argélia. Na África não houve a possibilidade de fazer a cabeça e eu nem senti a necessidade ou de me dedicar a uma ou outra religião, pois minha missão era cultural. Eu queria saber mais sobre dança e música e escultura,” justifica.

A vida no Brasil de um Gandhi norte-americano na Bahia

Acumulando uma vasta bagagem sobre os aspectos formadores da vida nos países em que visitou em África e também da dança negra norte-americana — no blues, jazz e em cidades como Detroit e Chicago, Clyde Morgan chega ao Brasil e antes de Salvador desembarca no Rio de Janeiro para saber mais sobre o tão falado carnaval carioca. Foi na cidade maravilhosa que visitou pela primeira vez um terreiro e percebeu a força do Candomblé na formação cultural e artística dos negros brasileiros.

“Chegando no Brasil descobri que todo o processo religioso dos afrodescendentes tinha como fundo e forma principal de inspiração dos artistas o Candomblé. Até o próprio carnaval do Rio de Janeiro, o eixo central na participação dos negros tem a ver com Candomblé. Pra mim foi uma novidade e inclusive foi o motivo de querer conhecer carnaval brasileiro pela sua beleza e fama. A vida no Rio de Janeiro me levou a conhecer o terreiro de Miguel Grosso, um grande babalaô e babalorixá. Fiquei impressionado, não entendi nada sobre o processo de transe ou de fazer a cabeça. Eu tomei conhecimento na África deste processo, mas não sabia que a conexão fosse tão forte e imediata”

Já em 1971 a Bahia entra na sua vida por intermédio de um convite para lecionar e dirigir um grupo da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, em Salvador, cidade que permaneceu como residente fixo até 1980. Na Bahia, Clyde Morgan se relacionou com as principais figuras artísticas soteropolitanas, como o artista plástico Carybé, Camafeu de Oxóssi, Mestre Didi e Mãe Stella de Oxóssi além de ter se filiado ao Afoxé Filhos de Gandhi e firmado compromisso com o Candomblé.

“Eu fui apresentado a Camafeu de Oxóssi pela minha cunhada Rosita Salgado Góes, que trabalhava no departamento de cultura aqui de Salvador. Camafeu, que também era Obá no Ilê Axé Opó Afonjá me introduziu ao Filhos de Gandhi. Naquela época para fazer parte da associação do Gandhi você precisava de alguém que te desse a palavra para as pessoas saberem que você tinha gabarito. Camafeu foi essa pessoa pra mim. Eu sou Gandhi desde 1974/75 e agora faço parte da diretoria”, conta Morgan, único estrangeiro no corpo diretivo do bloco.

Já o Candomblé….

“Minha esposa (Laís Morgan) foi quem me levou a conhecer o Ilê Axé Apó Afonjá, Mestre Didi e a Yalorixá Mãe Ondina. Foi lá que fui suspenso Ogã. Não foi minha intenção, estava frequentando para fazer pesquisa para um espetáculo sobre Oxalá e o santo me pegou. Eu já tinha recebido uma leitura de Mãe Menininha, que sentou comigo, leu e apontou Oxalá como meu santo. No Ilê Axé Opó Afonjá deu a mesma leitura. Na África a mesma leitura. Mas eu sou suspenso Ogã na casa de Omolu. Eu demorei muito tempo para me confirmar, quase 10 anos.”

Em Salvador Clyde Morgan se tornou referência nos estudos da dança e corporeidade africana, tanto por seu trabalho da Escola de Dança da UFBA, quanto por espetáculos que coreografou nos principais teatros da cidade. Unindo elementos da dança africana e norte-americana, Morgan enriqueceu seu repertório ao somar estas formações com o samba, a capoeira e dança dos orixás, elementos presentes em muitas das suas coreografias.

“Eu trouxe filmes da África, não era eu só falando, eu tinha mostrado o que havia feito e mostrei estes mesmos filmes ao grupo de dança contemporânea, possibilitando o acesso dos alunos a um material de danças da África mais atualizado. Isso levou as pessoas ao Candomblé, a fazer comparações. Isso foi levando as pessoas para o Candomblé, a fazer comparações. Então o grupo de dança cresceu dessa maneira, minha forma de dançar se transformou e meu método de ensino e didático foi criado aqui. Minha profissão de dançarino foi criada lá, só depois do Brasil que eu voltei e ingressei profissionalmente como professor.”

Aos 78 anos, Clyde Morgan se reveza entre a vida em Nova Iorque e Salvador. Na cidade norte-americana ocupa o cargo de Professor Associado de Dança Africana e Diretor Artístico de Dança Africana Sankofa e do Ensemble Tambo na SUNY College, em Blackport.

Com mais de 50 anos de carreira, a biografia de Clyde Morgan é fundamental para o entendimento sobre os lugares ocupados pelo corpo negro na dança e a importância de África e dos países da diáspora no desenvolvimento deste processo. Bebendo de elementos como o Candomblé da Bahia, a Santeria de Nova York, o blues de Chicago e diversidade africana, Morgan é um artista completo e em constante movimento.

"Minha presença na Bahia e minha presença no Rio e África sempre foram levados para trabalhos artísticos e acadêmicos. **Os Estados Unidos ficaram mais rico com a minha experiência afro-brasileira.** Então, meu motivo muitas vezes de voltar pra Bahia duas vezes ao ano foi de reafirmar minha fidelidade, minha costura, minha informação."

Fonte: https://medium.com/@coisasdokaue/clyde-morgan-corpo-e-movimento-na-di%C3%A1spora-7260d24e9981

Diante das razões aqui expostas, solicito o apoio dos (as) nobres pares para a aprovação desta justa homenagem, reconhecendo que Clyde Morgan reúne méritos amplos e consistentes para ser agraciado com o Título de Cidadão Soteropolitano.

Salvador/BA, 02 de junho de 2026.

SÍLVIO HUMBERTO

ATA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 2 DE JUNHO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO QUEIROZ, estando licenciados os vereadores FELIPE SANTANA, ISABELA SOUSA e ROBERTA CAIRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 163/26 do vereador Randerson Leal, 164/26 da vereadora Isabela Sousa, 165/26 do vereador Sandro Filho, 166/26 do vereador Cezar Leite, 167 e 168/26 do vereador Felipe Santana e 169 a 171/26 da vereadora Isabela Sousa; Projetos de Indicação n.s 252/26 do vereador Felipe Santana, 253/26 do vereador Kiki Bispo, 254/26 da vereadora Isabela Sousa, 255/26 do vereador Felipe Santana, 256/26 do vereador Sandro Filho, 257/26 da vereadora Isabela Sousa, 258 a 262/26 do vereador Sandro Filho, 263 a 280/26 do vereador Felipe Santana, 281/26 do vereador Sandro Filho, 282 a 285/26 do vereador Felipe Santana e 286 a 289/26 da vereadora Isabela Sousa; Requerimento n. 117/26 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 198/26 da vereadora Marta Rodrigues, 199 a 203/26 do vereador Sandro Filho, 204/26 do vereador Felipe Santana e 205 a 207/26 do vereador Sandro Filho; e Requerimentos de licença de vereadores.Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (26 de maio e 1º de junho), Beca (25 a 27 de maio), Cris Correia (8 e 9 de junho), Duda Sanches (8, 13 e 22 de abril, 4, 5, 11, 12, 18, 19 e 26 de maio), Felipe Santana (2 e 3 de junho), João Cláudio Bacelar (26 de maio), Roberta Caires (2 de junho), Rodrigo Amaral (26 de maio) e Sandro Filho (26 de maio). No **Pinga-Fogo**, o vereador Randerson Leal destacou a reunião da bancada da Oposição com o prefeito Bruno Reis, agradecendo essa oportunidade ao presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, e ao líder do Governo, vereador Kiki Bispo. Relatou que o prefeito reconhecera o direito dos edis da Oposição às emendas impositivas. Considerou que a democracia se realizava dessa maneira e ressaltou que esse direito às emendas era previsto na Constituição Federal. Informou que cada vereador receberia R$1.200.000 em emendas a serem aplicadas em demandas da população. Pediu a rápida aprovação da lei que regulamentaria as emendas impositivas. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza manifestou insatisfação pela não-realização da reunião das Comissões Conjuntas marcada para a manhã deste dia. Mencionou a pauta feminina que teria sido apreciada e apelou para que essa reunião fosse logo realizada. O senhor presidente afirmou a importância dessa reunião e o empenho para que ela se realizasse, e informou sua remarcação para 9 de junho. O vereador Ricardo Almeida associou-se quanto à importância da pauta feminina a ser apreciada. Discorreu sobre a nova cobrança para motoristas no Aeroporto, sublinhando a indignação que ela vinha causando em muitos. Pediu que os taxistas reconsiderassem uma manifestação contra essa cobrança que acabaria prejudicando passageiros de voos. Apontou ilegalidade na forma como tal cobrança era aplicada em área pública. Mencionou Projetos contrários à medida, declarando o seu voto favorável. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis comentou sobre uma assembleia dos professores municipais e a insatisfação dessa categoria com a Prefeitura, o que motivara a previsão de paralisação. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu informou ação em São Tomé de Paripe para o fornecimento de auxílio a pessoas afetadas pelos danos ambientais ali ocorridos. Pediu que o prefeito decretasse situação de emergência no local. Em comunicação inadiável, o vereador Randerson Leal associou-se ao vereador Ricardo Almeida, considerando absurdo o excesso de cobranças impostas à população. A vereadora Marta Rodrigues declarou indignação com a não-realização de sessões ordinárias por duas segundas-feiras seguidas, o que prejudicava a Tribuna Popular. Informou sobre os oradores que tinham vindo à CMS trazer suas pautas, tendo esse direito frustrado. Comentou sobre o Fórum Social Mundial a ser realizado em agosto, o qual abordaria desigualdades sociais, direitos humanos e ataques à democracia. Mencionou movimentações em torno de pautas sociais, especialmente das mulheres, a serem contempladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a ser votada. Defendeu, nesse âmbito, a reativação do Conselho da Mulher. O vereador Luiz Carlos Souza divergiu com relação à nova cobrança no Aeroporto. Declarou que não via propósito arrecadatório na cobrança, mas sim, proteção às pessoas que precisavam cumprir horário e corriam risco com filas. Observou que alguns motoristas, legalizados ou clandestinos, levavam horas ocupando um espaço que deveria ser rotativo. Considerou que a cobrança, além de combater essa prática, valorizava o motorista legalizado. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza associou-se aos pares contrários à cobrança no Aeroporto, defendendo audiência pública sobre o assunto. Também se associou à vereadora Eliete Paraguassu, afirmando que o prefeito poderia fazer decreto emergencial para socorrer a população de Paripe. Assumiu a Presidência o vereador Orlando Palhinha. Nas **Representações Partidárias**, pela liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza discorreu sobre investigação do governo dos Estados Unidos da América (EUA) sobre assuntos internos do Brasil. Mencionou a ameaça que isso trazia ao Pix e qualificou como imperialista o governo dos EUA. Apontou a participação da família Bolsonaro nesse tipo de iniciativa. Observou que se estava em período de chuvas na Cidade e mencionou ruas alagadas. Indagou sobre os mais de 240 milhões de reais de um convênio da Prefeitura que seriam destinados à manutenção da Cidade, incluindo-se obras de drenagem. O senhor presidente observou que a Cidade tinha estruturas antigas que não poderiam ser rapidamente alteradas e avaliou que a Prefeitura trabalhava corretamente. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo atribuiu ao Governo do Estado responsabilidade pelo mau escoamento das águas das chuvas para o mar. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto afirmou que o escoamento das chuvas não se inseria no esgotamento sanitário da competência do Governo do Estado. Pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco mencionou a proximidade do dia marcado para o início das obras da Ponte Salvador-Itaparica, após várias marcações e remarcações quanto a isso. Também mencionou que o Governo do Estado ainda não havia obtido as licenças ambientais para essa obra. Mencionou ainda um procedimento sobre profissionais que somente em julho estariam habilitados a trabalhar na obra. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Oelando Palhinha declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA DIRETORA

ATO N.º 246/2026 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal n.º 9.626/2022, alterada pela Lei Municipal nº 9.829/2025, **RESOLVE:**

Exonerar VAGNER CARNEIRO SILVA, cadastro 21.359, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar **G 11**, Classe **CC 10**, a partir de 01 de junho de 2026. Salvador, 09 de junho de 2026.

CARLOS MUNIZ
Presidente

CLAUDIO TINOCO
1º Secretário

RICARDO ALMEIDA
2º Secretário

EXPEDIENTE DA DIRETORIA GERAL

LICENÇA À GESTANTE, LACTANTE E ADOTANTE		
20.780	CATARINA MARIA FARIAS DOS SANTOS MACIEL	15/05/2026 a 10/11/2026 (180 dias)



TVCÂMARA
CIDADE DE SALVADOR 12.3

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira, 9 de Junho de 2026

Assista à TV CÂMARA no canal aberto 12.3, no Portal da Câmara (www.cms.ba.gov.br) ou pelo Facebook/TV e Rádio Câmara Salvador.

HORA	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	**CIDADÃO QUEM**	O programa traz pessoas de destaque, traçando uma linha do tempo de sua história, bem como seu ponto de vista sobre temáticas sociais contemporâneas.
12:45	**PAPO DE RUA**	Em cada canto da cidade, há uma escultura, um monumento, mas as pessoas pouco conhecem a história que eles trazem, para isso convidamos os historiadores para esclarecer.
13:00	**COLETIVA**	Uma roda de conversa entre o apresentador e convidados de diversos setores, abordando temas contemporâneos e de extrema relevância para a sociedade.
14:00	**CÂMERA ABERTA**	Matérias jornalísticas que abordam assuntos de interesse social.
14:10	**FALA DOUTÔ**	Esse programa visa trazer informações relevantes sobre saúde e bem estar, bem como promover a prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.
14:30	**SESSÃO ORDINÁRIA**	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos assuntos de interesse público.
17:00	**SOTERARTE CONVIDA**	Um bate papo descontraído com artistas, regado à boa música, com muita informação e curiosidades da nossa cultura e arte.
17:50	**ROLEZINHO**	O apresentador faz um passeio por um bairro de Salvador, com uma pessoa que vai contar sua história e a sua relação com o local.
18:00	**SALA DE IMPRENSA**	O programa vai discutir temas relacionados às mídias e ao jornalismo e seus desafios.
18:45	**SOTERARTE AGENDA**	O programa que mostra os espaços públicos, culturais e históricos de Salvador, com dicas para turistas e moradores redescobrirem a cidade.
19:00	**AZEVICHE**	Bate papo com personalidades que trazem a temática negra, com força, leveza e representatividade.
19:45	**DIRETO DA REDAÇÃO**	As principais notícias do legislativo da cidade, do Brasil e do mundo, gravado diretamente da nossa Redação.

*Programação sujeita a alteração sem aviso.